

Por Larissa Maia

Somente até abril deste ano, o montante retirado com esta finalidade foi de R\$ 101,3 milhões, 37,7% do total observado ao longo de todo o ano passado, quando o volume já havia saltado 50% em relação a cinco anos antes.

Com a alta da taxa básica de juros da economia, a Selic, — atualmente em 15% e que impacta diretamente o custo dos financiamentos imobiliários — muitos brasileiros passaram a recorrer ao uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em consórcios imobiliários para realizar o sonho da casa própria. Nos últimos cinco anos, a retirada de valores do FGTS para esta modalidade foi de R\$ 1,12 bilhão, de acordo com dados da Caixa Econômica. Mas a contratação, alerta especialista, exige cautela.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Investe, em 08.07.2025